

**ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA UMA  
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE – RIS3 AÇORES**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018**



## ÍNDICE

A. A ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA A ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE - CONTEXTO GERAL .....	3
B. A RIS3 AÇORES – BREVE DESCRIÇÃO GERAL .....	3
C. A ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO NA RIS3 AÇORES.....	5
1) COMISSÃO EXECUTIVA.....	6
2) CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO .....	7
3) GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS .....	8
4) EQUIPA DE GESTÃO.....	8
5) NÚCLEO TÉCNICO .....	8
D. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2018.....	9
1) LEGISLAÇÃO PRODUZIDA .....	9
2) PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS DE ORGANIZAÇÃO INTERNA .....	9
3) CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO.....	9
a) CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO (CRI) .....	9
b) GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS .....	10
4) PRINCIPAIS REUNIÕES REALIZADAS .....	12
a) COMISSÃO EXECUTIVA.....	12
b) CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO .....	12
c) GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS .....	13
d) REUNIÕES EXTERNAS - EQUIPA DE GESTÃO .....	14
5) OUTROS EVENTOS.....	15
6) PARECERES DE ALINHAMENTO – PO AÇORES 2020.....	16
7) AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO .....	19
8) AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO .....	19
a) ATUALIZAÇÃO DA PÁGINA DE INTERNET PARA A RIS3 AÇORES .....	19

## A. A ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA A ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE - CONTEXTO GERAL

No quadro da Estratégia Europa 2020, a Comissão Europeia elaborou, em 2010, a proposta da iniciativa emblemática "União da Inovação". Esta iniciativa centra-se na promoção da inovação como forma de encarar os desafios enfrentados pela Europa nos próximos anos. É neste contexto que foi lançado o conceito das Estratégias de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente, designadas de forma simplificada por Estratégias de Especialização Inteligente, ou ainda por RIS3.

A Europa tem vindo a defender e a promover o conceito de estratégias de investigação e inovação como meio de mobilizar o potencial para o crescimento inteligente e a economia do conhecimento em todas as regiões e como um importante instrumento para garantir sinergias entre o Horizonte 2020 e os Fundos Estruturais, visando a capacitação dos países e das regiões e o seu desenvolvimento rumo à excelência.

Em termos genéricos, as estratégias de especialização inteligente traduzem-se no princípio da concentração dos recursos, investimentos e conhecimentos num número limitado de atividades/áreas/desafios económicos considerados prioritários. São, assim, entendidas como agendas de transformação económica baseadas nos ativos territoriais locais, em termos de vantagens competitivas e potencial de excelência reconhecidos para cada região.

A abordagem da RIS3 é consistente com os objetivos e instrumentos da política da coesão enquanto estratégia orientada para o crescimento e para a criação de empregos nos países da UE e nas suas regiões. Desta forma, preconiza-se que cada região desempenhe um papel específico na economia do conhecimento, tendo como ponto de partida a identificação das vantagens comparativas próprias.

Na implementação das estratégias de especialização inteligente tem-se vindo a conceder, também, particular relevo ao papel do conhecimento na criação da inovação como motor do desenvolvimento e à importância da interação, neste processo, entre os diversos atores locais, quer privados quer públicos.

## B. A RIS3 AÇORES – BREVE DESCRIÇÃO GERAL

O Governo dos Açores, concretizando a prioridade estabelecida no decorrer da Presidência Açoriana da Conferência das Regiões Ultraperiféricas, desenvolveu uma proposta concertada de Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3 Açores) a implementar na Região no período 2014-2020.

A RIS3 Açores integra três domínios prioritários, considerando o seu potencial de diferenciação face ao exterior, a existência de massa crítica, ou as ligações externas existentes:



Da definição das Prioridades Estratégicas ou domínios prioritários decorre, também, a explicitação de várias Tipologias de Atuação, mais operacionais e orientadas para a ação, relevantes para a materialização da RIS3 Açores, conforme se segue:

<b>PESCAS E MAR</b>
MAR1. Reforço do posicionamento dos Açores como plataforma intercontinental na área do conhecimento sobre os oceanos
MAR2. Aumento do valor dos produtos da pesca
MAR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com o mar
<b>AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA</b>
AGR1. Promoção da diversificação e da sustentabilidade dos sistemas de produção
AGR2. Diferenciação e valorização dos produtos
AGR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com a Agricultura, Pecuária e Agroindústria
<b>TURISMO</b>
TUR1. Aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação no Turismo
TUR2. Identificação e atração de segmentos turísticos específicos a nível internacional, na ótica do desenvolvimento de um turismo sustentável
TUR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com o turismo

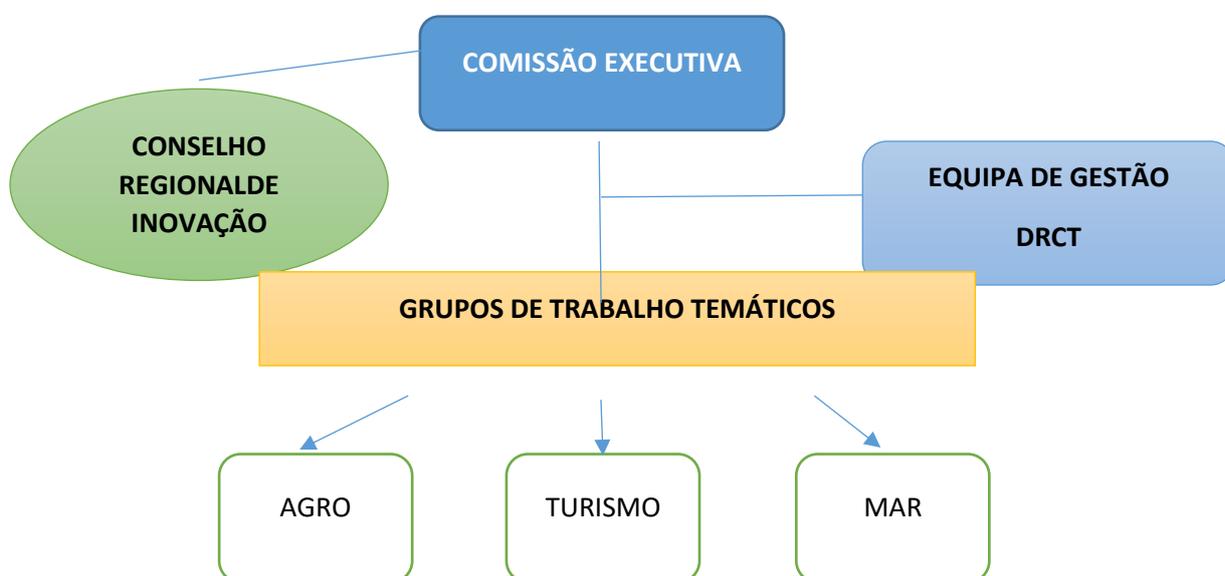
Por outro lado, os diferentes níveis de definição estratégica da RIS3 enquadraram a elaboração do Plano de Ação, que contempla a definição de **10 projetos “bandeira”** estruturantes e orientados para o lançamento de ações concretas que materializam a estratégia. Cada Projeto encontra-se descrito através de uma ficha individual, que encaminha para a sua operacionalização.

Acrónimo	Nome	Objetivo
CLUSTER	PROGRAMA DE CLUSTERIZAÇÃO	Dinamizar a colaboração entre entidades regionais e destas com entidades externas, fomentando os processos de inovação e internacionalização liderados pelo setor privado
SMART-START	PROGRAMA INTERNACIONAL DE ATRAÇÃO DE EMPREENDEDORES QUALIFICADOS	Atrair e fixar na Região empreendedores qualificados nas áreas de Especialização Inteligente dos Açores, potenciando as mais-valias económicas daí resultantes
SUSTENTA	SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA E PECUÁRIA	Fomentar a investigação e aplicação de melhores práticas de sustentabilidade no setor agrícola nos Açores, através da realização de estudos e do reforço da colaboração entre diferentes entidades regionais
DIVERURAL	DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA	Diversificar a produção agrícola, em particular hortofrutícola, da Região, diminuindo as importações de produtos alimentares
AQUA	CENTRO EXPERIMENTAL DE AQUACULTURA DOS AÇORES	Desenvolver as competências científicas sobre a aquacultura na Região e analisar e promover a sua exploração económica
VALORFISH	VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA PESCA	Aumentar as mais-valias económicas decorrentes da atividade piscatória nos Açores, recorrendo a novas técnicas de processamento e embalagem e fomentando o acesso a novos mercados
ATLANTIC PLATFORM	ESCOLA INTERCONTINENTAL DE FORMAÇÃO AVANÇADA	Reforçar o posicionamento da Região como plataforma atlântica de conhecimento nas temáticas do mar e da vulcanologia
OBSERMAR	MONITORIZAÇÃO OCEÂNICA E DOS ECOSISTEMAS	Reforçar o posicionamento da Região como plataforma intercontinental de monitorização do Atlântico
SMART TOURISM	LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS AO TURISMO	Aprofundar as competências da Região na área da aplicação das tecnologias de informação ao turismo e aumentar a sua utilização pelas empresas da área do turismo nos Açores
MARKETUR	NOVOS SEGMENTOS TURÍSTICOS	Identificação de novos segmentos turísticos, com base nos elementos diferenciadores da Região

## C. A ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO NA RIS3 AÇORES

A estrutura de governação para o processo de definição e implementação da RIS3 Açores assenta num modelo multinível, tendo sido aprovada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 108/2015, de 15 de julho, entretanto alterada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 109/2017, de 16 de outubro e pela **Resolução do Conselho do Governo n.º 36/2018 de 13 de abril de 2018**.

A estrutura de governação da RIS3 Açores definida por aquela Resolução inclui 3 órgãos (**Comissão Executiva; Conselho Regional de Inovação; Grupos de Trabalho Temáticos** - os 3 grupos de trabalho correspondem às 3 áreas RIS3 Açores, podendo, futuramente, virem a ser identificados grupos de trabalho mais específicos nestas áreas ou em áreas transversais: as designadas futuras plataformas de inovação) e pode traduzir-se no seguinte diagrama:



O Governo Regional, através do membro do Governo Regional com competência nos domínios da Ciência e Tecnologia, assegura a cooperação entre os órgãos de governação da RIS3 Açores, assim como a adequada articulação com outros departamentos do Governo Regional que tutelam políticas setoriais relevantes para a implementação da estratégia.

## 1) COMISSÃO EXECUTIVA

### COMPOSIÇÃO:

- Diretor Regional da Ciência e Tecnologia, que coordena;
- Vice-Presidência, Emprego e Competitividade Empresarial – Subdiretora Regional do Emprego e Qualificação Profissional;
- Departamento do GRA competente em matéria de Turismo - Chefe de Divisão da Direção Regional do Turismo;
- Departamento do GRA competente em matéria de Mar e Pescas - Diretor Regional dos Assuntos do Mar;
- Departamento do GRA competente em matéria de Agricultura - Diretor Regional da Agricultura.

### COMPETÊNCIAS:

- Elaborar relatórios regulares de monitorização e avaliação do processo de implementação da RIS3 Açores;
- Elaborar propostas relativas à revisão da RIS3 Açores;
- Representar a RIS3 Açores nos órgãos nacionais de execução, monitorização e acompanhamento da Estratégia para a Especialização Inteligente;
- Emitir parecer, em matéria da RIS3 Açores, por solicitação dos departamentos governamentais que gerem os instrumentos de planeamento e de programação regionais, incluindo os que recebem comparticipação dos fundos europeus estruturais e de investimento;
- Garantir a disponibilização pública, por acesso eletrónico, da versão permanentemente atualizada e consolidada da RIS3 Açores;
- Dinamizar e coordenar a atividade dos Grupos de Trabalho Temáticos existentes e identificar e propor novos grupos temáticos prioritários a integrar a RIS3 Açores;
- Identificar potenciais mecanismos de financiamento da RIS3 Açores.

## 2) CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO

### COMPOSIÇÃO:

- O membro do Governo Regional com competência em matéria de Ciência e Tecnologia, que preside;
- Um representante da Universidade dos Açores;
- Um representante de cada cluster e representantes do setor associativo empresarial por domínio RIS3 Açores;
- Um representante da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, SDEA EPER;
- Um representante de cada um dos Parques de Ciência e Tecnologia;
- Um representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores;
- Um representante dos Centros de Investigação por domínio RIS3, reconhecidos no âmbito do Sistema científico e Tecnológico dos Açores (SCTA).

### COMPETÊNCIAS:

- Apreciar e validar os documentos apresentados pela Comissão Executiva, sempre que solicitado;
- Apresentar contributos e propostas de linhas de ação para os domínios da RIS3 Açores;
- Propor mecanismos de avaliação e ações de divulgação das realizações e resultados alcançados;
- Efetuar recomendações à Comissão Executiva e aos diferentes Grupos de Trabalho Temáticos;
- Efetuar recomendações aos órgãos de governação dos instrumentos de planeamento e de programação regionais;
- Apreciar e aprovar as propostas de revisão da RIS3 Açores;
- Emitir pareceres no âmbito da concretização da RIS3 Açores.

### 3) GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

#### COMPOSIÇÃO:

- Os grupos de trabalho temáticos são compostos por agentes da sociedade açoriana nas áreas da RIS3, numa perspetiva de inovação colaborativa e aberta. Integram representantes das empresas, entidades de investigação e desenvolvimento, utilizadores de inovação, administração pública e sociedade civil.

#### COMPETÊNCIAS:

- Identificar propostas de ações e projetos piloto;
- Desenvolver, coordenar ou colaborar em ações e projetos RIS3 Açores;
- Dinamizar a cooperação setorial e multissetorial e a criação de redes para a implementação da RIS3;
- Contribuir para o processo de internacionalização, designadamente através da participação em projetos financiados por programas europeus;
- Produzir relatórios e informações de evolução das ações e projetos RIS3;
- Monitorizar, analisar e apresentar propostas de melhoria das ações e projetos da RIS3.

### 4) EQUIPA DE GESTÃO

A Comissão Executiva é apoiada, no plano técnico e logístico, por uma equipa de gestão definida e dinamizada pela entidade coordenadora, e com capacidade para solicitar a colaboração dos serviços dos outros departamentos do Governo Regional com representantes na Comissão Executiva.

De acordo com o Regulamento Interno da Comissão Executiva, a equipa de gestão é constituída por 3 elementos da entidade coordenadora, nomeados pelo coordenador da Comissão Executiva, a qual assumiu nova configuração a partir de novembro de 2018:

- João Gregório
- Luciana Ananias;
- Deborah Estima

### 5) NÚCLEO TÉCNICO

A par da equipa de gestão, foi constituído o Núcleo Técnico, composto por diferentes departamentos do governo, cuja missão é realizar a articulação entre a RIS3 e outras estratégias, programas, planos e políticas regionais, bem como garantir o estabelecimento de sinergias e complementaridades e uma mais estreita comunicação entre todos os parceiros, intervenientes e atores.

Os elementos que o integram são os seguintes:

ENTIDADE	REPRESENTANTE
Direção Regional da Agricultura	Eng.ª Ana Luísa Mendes Pavão
Direção Regional do Mar	Dra. Helena Cepêda
Direção Regional de Turismo	Dr. Mário Escobar
Vice-Presidência	Dra. Ana Reis

## D. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2018

### 1) LEGISLAÇÃO PRODUZIDA

A estrutura de governação a RIS3 Açores, bem como os respetivos sistemas de monitorização e avaliação, foi instituída pela Resolução do Conselho do Governo n.º 108/2015, de 15 de julho, alterada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 109/2017, de 16 de outubro.

Contudo, a experiência de aplicação entretanto colhida e a operacionalização do trabalho dos órgãos de governação justificaram a introdução de ajustamentos ao referido modelo organizacional, designadamente no que respeita à composição e competências do conselho regional de inovação.

Assim, foi elaborada e publicada a **Resolução do Conselho do Governo n.º 36/2018 de 13 de abril de 2018**, que altera a resolução do conselho do governo n.º 109/2017 de 16 de outubro, relativa à estrutura e governação da RIS3 Açores.

### 2) PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS DE ORGANIZAÇÃO INTERNA

Em 2018 foi revisto o Regulamento Interno da Comissão Executiva, o qual deverá ser aprovado na última reunião deste órgão, a 11 de dezembro. Esta revisão decorreu, não só das alterações introduzidas pela Resolução do Conselho do Governo n.º 36/2018 de 13 de abril de 2018, mas também da necessidade de assegurar maior eficácia ao modo de funcionamento e operacionalização da Comissão Executiva.

### 3) CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO

#### a) CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO (CRI)

- ✓ Em janeiro e fevereiro de 2018 foi concluído o processo de constituição do CRI.

Relativamente às diligências necessárias à criação CRI, foram dados passos definitivos no final de 2017 e início de 2018, encontrando-se, em fevereiro/março deste ano, designados todos os membros efetivos do CRI, conforme se segue:

- a) O Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia – **Gui Menezes**;
- b) Um representante da Universidade dos Açores - **Gabriela Queirós**;
- c) Um representante de cada cluster e ou do setor associativo empresarial por domínio RIS3 Açores - **Francisco José Menezes da Rosa, João Manuel Pires de Medeiros e Sandro Rebelo Paim**, da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores;
- d) Um representante da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, SDEA EPER - **Jorge Pereira**;
- e) Um representante de cada um dos Parques de Ciência e Tecnologia - **Arnaldo Machado e Rui Valadão**;
- f) Um representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores - **Nuno Filipe Medeiros Martins**;
- g) Um representante dos Centros de Investigação por domínio RIS3, reconhecidos no âmbito do Sistema científico e Tecnológico dos Açores (SCTA) - **Sandra Dias Faria, Alfredo Borba e João Gonçalves**.

## b) GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

Em fevereiro/março de 2018 foi igualmente concluída a 1ª fase do processo de constituição dos Grupos de Trabalho (GT).

Após a realização da 1ª reunião dos GT iniciou-se uma fase de alargamento dos grupos, processo ainda não integralmente concluído.

À data atual, os GT são constituídos pelos seguintes elementos:

PESCAS E MAR	
LOTAÇOR	Luís Manuel Raposo Fernandes
Federação das Pescas dos Açores	Gualberto Rita
OMA	José Bettencourt
Universidade dos Açores	João Gonçalves
	João Pedro Barreiros
Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (azorfisk)	Simão Neves
Entidade TIC - NONAGON	Ricardo Machado
EMA ESPAÇO	Francisco Wallenstein
ACPD- Associação de Comerciantes de Pescado	Pedro Miguel Pacheco de Lima Tavares de Melo
Direção Regional dos Assuntos do Mar	Gilberto Carreira
Direção Regional das Pescas	Ruben Maciel
Direção Regional do Emprego	Luis Rocha

<b>TURISMO</b>	
Direção Regional de Turismo	Verónica Freitas
Direção Regional do Ambiente - DRA	Mário Freitas
Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade - DRAIC	Ana Reis
Direção Regional do Emprego e Formação Profissional	Laura Pimentel
Azores UNESCO Global Geoparque	Eva Lima
Turgeo	Marisa Machado
Azores UNESCO Global Geoparque	João Carlos Nunes
	Eva Lima (suplente)
Associação de Turismo dos Açores	Rute Coelho
Observatório do Turismo dos Açores - OTA	Carlos Santos
	Cláudia Frazão Garcia Soares Faias
Câmara do Comércio e Indústria dos Açores	David Almeida
Universidade dos Açores	Ana Moniz
	José Virgílio
Entidade TIC - NONAGON	Teresa Ferreira
Cresaçor	Célia Otelinda Borges Pereira
Quotidiano Positivo	Luís de Sousa
FRCT	Deborah Estima
DRCT	André Viveiros
INOVA	João Carlos Nunes
For Excellence Azores	Aida Ferreira
Associação do Alojamento Local dos Açores – ALA	Rui Correia
Escola de Formação Turística e Hoteleira - EFTH	Carolina Viveiros
Associação da Hotelaria de Portugal - AHP	Fernando Neves
Associação Portuguesa das Agencias de Viagens e Turismo - APAVT	Catarina Cymbron
Associação Nacional de Escolas Profissionais - ANESPO	Domingos Borges
Atlânticonline	Ana Rita Costa

<b>AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA</b>	
SR Agricultura e Florestas	Ana Luísa Mendes Pavão
	Vera Borges Toste
	Magda Dutra
CALL (Centro Açoriano do Leite e Lacticínios)	Carlos Furtado (IAMA)

Federação Agrícola dos Açores	Jorge Rita
Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (Finançor)	Paulo Aranha
Universidade dos Açores	José Batista
	Lisete Sousa Paiva
	Alfredo Borba
NONAGON	Tomás Ferreira
TERINOV	Rui Valadão
Associação Terra Verde	Manuel Martins Ledo
Cooperativa Vitivinícola do Pico	Losménio Goulart
INOVA	João Carlos Carreiro Nunes
DREQP	Conceição Melo

#### 4) PRINCIPAIS REUNIÕES REALIZADAS

##### a) COMISSÃO EXECUTIVA

###### **18 de junho de 2018**

Nesta primeira reunião de 2018 foram dadas a conhecer as principais diligências relativas à constituição dos demais órgãos de governação e foi abordada a necessidade de revisão da RIS3 Açores.

###### **11 de dezembro de 2018**

##### b) CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO

###### **1ª reunião: 26 de março de 2018**

O Governo dos Açores, através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia, promoveu a primeira reunião do Conselho Regional de Inovação (CRI), enquanto órgão consultivo que integra a estrutura de governação da implementação da RIS3 Açores a 26 de março de 2018, no Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada.

Apreciar e validar os documentos apresentados pela Comissão Executiva, apresentar contributos e propostas de linhas de ação para os domínios da RIS3 Açores, propor mecanismos de avaliação e ações de divulgação dos resultados alcançados e efetuar recomendações à Comissão Executiva e aos diferentes Grupos de Trabalho Temáticos, outros órgãos da RIS3, são as principais competências do CRI.

Caberá ainda ao CRI efetuar recomendações aos órgãos de governação dos instrumentos de planeamento e de programação regionais, apreciar e aprovar as propostas de revisão da RIS3 Açores e emitir pareceres no âmbito da concretização desta estratégia.

Coordenado pelo Diretor Regional de Ciência e Tecnologia, na qualidade de Presidente da Comissão Executiva da RIS3, o Conselho Regional de Inovação é composto por um representante da Universidade dos Açores, um representante do setor associativo empresarial por cada área da RIS3, um representante da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, SDEA EPER, um representante dos Parques de Ciência e Tecnologia regionais, um representante da Associação de Municípios dos Açores e um representante dos Centros de Investigação por domínio da RIS3, reconhecidos no âmbito do Sistema científico e Tecnológico dos Açores (SCTA).

A par dos membros efetivos, está previsto que o CRI possa integrar representantes de outras entidades cujo contributo no âmbito da inovação venha a ser considerado relevante e por membros observadores.

### **c) GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS**

#### **1ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos – 15 de maio de 2018**

No âmbito da operacionalização do modelo de governação da RIS3 Açores, decorreu a 15 de maio de 2018 a primeira reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos, no Expolab, Lagoa.

A primeira reunião dos GT visou:

- O reconhecimento da importância da RIS 3 AÇORES
- A constituição dos Grupos de Trabalho
- O suporte participativo para a implementação da RIS3 Açores
- A definição de condições para o estabelecimento de um espaço de cooperação entre os diferentes agentes do Ecossistema de Inovação
- A identificação de potenciais stakeholders a integrar nos GT
- A identificação de temáticas para as futuras plataformas de inovação

#### **2ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos – 20 de junho de 2018**

Decorreu a 20 de junho de 2018, no NONAGON, Lagoa, a segunda reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos da RIS3 Açores.

Esta reunião incluiu uma sessão conjunta em que foram abordadas, entre outras, diversas temáticas relacionadas com as prioridades de investimento e fontes de financiamento, e uma sessão de trabalho por Grupo Temático, onde foram discutidos assuntos de interesse específico e definidas as próximas etapas de trabalho.

#### **3ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos – 21 de novembro de 2018**

Na 3ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos foi efetuada uma breve síntese do trabalho desenvolvido e concluídos alguns assuntos que se encontravam pendentes.

Assim, em termos gerais, foram identificadas as novas entidades participantes em cada GT, foram lembradas as competências deste órgão de governação da RIS3, foram destacados os principais pontos constantes da ata da 2ª reunião e foi efetuada uma síntese dos pontos abordados e das conclusões alcançadas, designadamente no que se refere aos que requerem ainda alguma continuidade de trabalho (Adequação das prioridades estratégicas da RIS3 e relevância das áreas de intervenção; Adequação/atualização dos projetos âncora; Levantamento de projetos que possam concorrer para os objetivos e pressupostos inerentes aos projetos âncora) e, como temática principal, foi discutida a questão da revisão da RIS3 Açores. Sobre esta questão foi acordada a seguinte metodologia de trabalho:

A equipa de gestão irá elaborar um guião para orientar a redação final de conclusões sobre algumas temáticas a considerar na revisão da RIS3 e a elaboração de um documento final com propostas do GT.

- ✓ O guião será remetido aos elementos do GT até final e novembro.
- ✓ O guião poderá ser analisado individualmente ou em grupo, ou mesmo em subgrupo, dando origem a um ou diversos documentos com as reflexões e propostas individuais ou do grupo.
- ✓ Os coordenadores recolhem os documentos com as diferentes reflexões e propostas e elabora e apresenta documento final até 14 de janeiro.
- ✓ Caso necessário, os coordenadores solicitarão o apoio da equipa de gestão no processo de elaboração do documento final.
- ✓ Ficou acordada nova reunião do GT para o mês de janeiro, antecedendo a apresentação formal do documento aos demais órgãos de governação a RIS3.
- ✓ O documento com as reflexões e propostas do GT será apresentado à Comissão Executiva da RIS3 e ao Conselho Regional de Inovação, durante o mês de janeiro, como contributo para o processo de revisão da RIS3 Açores.

#### d) REUNIÕES EXTERNAS - EQUIPA DE GESTÃO

TÍTULO DA AÇÃO	DATA
ANI – Agência Nacional de Inovação	22 de janeiro de 2018
CCDR CENTRO – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	22 de janeiro de 2018
CCDR LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	23 de janeiro de 2018
CCDR Algarve – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	25 de janeiro de 2018

Destas reuniões da equipa de gestão com entidades externas foram elaborados os respetivos memorandos.

Algumas conclusões gerais:

- ✓ Importância das complementaridades entre as várias RIS3 de Portugal: algumas prioridades sobrepõem-se, mas isso não é necessariamente mau;
- ✓ A ANI irá propor a constituição de um GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO com elementos das várias RIS3, visando uma articulação ao nível da implementação das estratégias, dos mecanismos de monitorização e eventuais ajustes a propor/afinação da estratégia;
- ✓ CLUSTERS – extremamente importantes no processo RIS3; ferramenta fundamental nas dinâmicas regionais;
- ✓ Os grupos de trabalho têm um coordenador externo e são grupos sempre abertos (Centro);
- ✓ Pela experiência já obtida, os empresários não se encontram interessados em reuniões de trabalho de temáticas abrangentes ou de planeamento; a sua participação só se consegue se as temáticas estiverem muito definidas (Centro);
- ✓ Reuniões com os atores de cada uma das áreas (ex: saúde; transportes – estudo e uma proposta de bilhética universal e multimodo) para conjugação dos interesses de todos e definição de uma estratégia comum (Lisboa);
- ✓ Realização de seminários sobre os temas (Centro e Lisboa).

## 5) OUTROS EVENTOS

- **Participação do Diretor Regional da Ciência e Tecnologia e Coordenador da Comissão Executiva da RIS3 Açores e da Coordenadora da Equipa de Gestão em reuniões e workshops organizados pela Plataforma S3 e outras entidades/organismos internacionais:**
  - ✓ **22 de outubro de 2018** - participação no Workshop “Peer eXchange and Learning Workshop on Monitoring for Smart Specialisation Strategies (S3) - Vilnius- Lituânia, no âmbito do qual se debateu a evolução da implementação das RIS3 e foi realizado um balanço das experiências aprendidas nesta primeira metade da fase de implementação, e discutir perspetivas futuras desta abordagem ao desenvolvimento regional;

- ✓ **23 de outubro de 2018** – participação na conferência “Research and Higher Education Monitoring and Analysis Centre (MOSTA) and European Commission S3 Platform” – Vilnius- Lituânia, destinada a apresentar a metodologia dos “peer review” da Plataforma S3 da DG Joint Research Centre, tendo sido organizada pela própria Plataforma S3 em cooperação com a MOSTA ( Centre de Investigação e Monitorização e Análise da Educação Superior ).

Esta conferência, juntou decisores políticos nacionais, regionais e subregionais de vários países da União Europeia, representantes da Comissão Europeia e investigadores, com o objetivo de explorar os principais desafios associados à implementação de um sistema de monitorização efetivo e o uso da informação monitorizada para melhorar a implementação das estratégias e o revolvimento das futuras políticas no âmbito da RIS3.

- **Integração e participação nos workshops do projeto Interreg RIS 3\_Net:** A RIS3\_Net incentiva o desenvolvimento de estratégias específicas inter-regionais e transnacionais entre regiões que tenham elementos em comum e cuja implementação possa ser realizada de forma coordenada:
  - ✓ **20 de julho** - realizou-se em Gran Canária, uma “Jornada de apresentação da Estratégia de Especialização Inteligente do Espaço MAC”. Esta jornada teve como objetivo a apresentação da Estratégia Transregional de Especialização Inteligente do Espaço Madeira-Açores-Canárias. Neste encontro participaram os sócios do projeto bem como as entidades com responsabilidades na implementação das RIS3 nas três regiões. No caso dos Açores, essa apresentação ficou a cargo do Diretor Regional da Ciência e Tecnologia acompanhado da Equipa de Gestão da RIS3.
- **Participação no Projeto do Programa H2020- SCREEN- Synergic Circular Economy across European Regions:** visa o reforço das economias regionais e criação de sinergias inter-regionais através da abordagem as cadeias de valor definidas no âmbito das RIS3.

## 6) PARECERES DE ALINHAMENTO – PO AÇORES 2020

Uma das competências da Comissão Executiva é a emissão de pareceres, em matéria da RIS3 Açores, por solicitação dos departamentos governamentais que gerem os instrumentos de planeamento e de programação regionais, incluindo os que recebem comparticipação dos fundos europeus estruturais e de investimento.

Neste contexto, os processos de admissibilidade e avaliação das candidaturas apresentadas ao Programa Operacional Açores 2020 (PO) exigem em diversos Eixos e tipologias de operações, a verificação do alinhamento com a RIS3 Açores.

## Eixo 1 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

No âmbito dos concursos do PO Açores 2020 e até à presente data, a C.E. emitiu, em 2018, os seguintes pareceres de alinhamento, todos no âmbito deste Eixo:

EIXO	AVISO	Nº PARECERES
EIXO 1.1	AVISO Nº AÇORES – 45 – 2018 – 02	1
EIXO 1.1	AVISO Nº AÇORES – 45 – 2018 – 03	55
EIXO 1.2	AVISO Nº AÇORES 47 – 2016 – 06	4
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>

Relativamente ao enquadramento nas prioridades estratégicas, constatou-se que:

**1 - Eixo 1.1, AVISO Nº AÇORES – 45 – 2018 – 02** – Um (1) projeto/PORBIOTA (RNIIE) abrange, transversalmente, os 3 domínios prioritários.

**2 - Eixo 1.1, AVISO Nº AÇORES – 45 – 2018 – 01** – 55 candidaturas (“Projetos de I&D alinhados RIS3”), cuja distribuição pelos 3 domínios prioritários é a seguinte:

ÁREA RIS 3	Nº PROJETOS
AGRICULTURA	20
PESCAS E MAR	16
TURISMO	16
<b>NÃO ALINHADAS</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>

**3 - Eixo 1.2, Aviso Nº AÇORES-47-2018-31** – 4 projetos ao todo: 2 na área do Turismo e 2 na área da Agricultura.

Dos 60 projetos analisados em 2018 temos:

EIXO	AVISO	Nº PARECERES	Aprovados	Investimento
EIXO 1.1	AVISO Nº AÇORES – 45 – 2018 – 02	1	1	300.000 € (total, incluindo FEDER + participação regional)
EIXO 1.1	AVISO Nº AÇORES – 45 – 2018 – 03	55	19*	3.370.066 € (total, incluindo FEDER + participação regional)
EIXO 1.2	AVISO Nº AÇORES 47 – 2016 – 06	4	4	987.730,00 (total, incluindo FEDER + financiamento privado- 20%)
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>24</b>	<b>4.657.796 €</b>

\* Em consulta escrita na comissão de seleção, para aprovação, de acordo com a seguinte distribuição: 8 no Mar; 6 na Agricultura e 5 no Turismo.

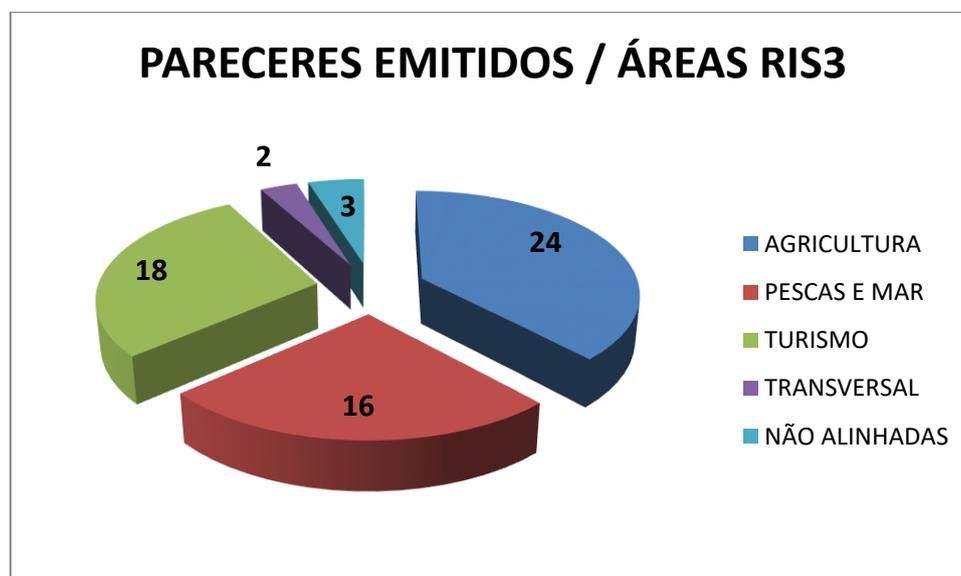
### Eixo 3 - COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS REGIONAIS

Finalmente, no âmbito do Eixo 3, foram emitidos 3 pareceres, conforme quadro abaixo:

<b>(3 projetos em 2018)</b>					<b>Área RIS3</b>
Eixo 3.1	Aviso: Açores – 51 – 2018– 22	ACORES-03-0651-FEDER-000024	EMPREENDE INOV 2018	ASSOCIAÇÃO NONAGON - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE S. MIGUEL	TRANSVERSAL
Eixo 3.2	Aviso Nº ACORES-52-2018-20	ACORES-03-0752FEDER-000037	Azores Export 2018	Câmara do Comércio e Indústria dos Açores	AGRO
Eixo 3.3	Aviso: Açores – 53 – 2018– 21	ACORES-03-0853-FEDER-000042	CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL 2018	Câmara do Comércio e Indústria dos Açores	AGRO

No global, foram, assim, dados 63 pareceres, com a seguinte distribuição pelos domínios prioritários:

<b>ÁREA RIS 3</b>	<b>Nº PARECERES</b>
AGRICULTURA	24
PESCAS E MAR	16
TURISMO	18
TRANSVERSAL	2
NÃO ALINHADAS	3
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>



## 7) AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Considerando que uma grande parte das regiões tem tido algumas dificuldades na operacionalização da RIS3, tem-se vindo a afirmar a necessidade de adoção de uma estratégia europeia de coordenação e uniformização e de partilha de boas práticas, designadamente, ao nível da avaliação e monitorização, visando ajudar as regiões a trabalhar em conjunto e a melhorar a sua operacionalização. As orientações estratégicas poderão passar pela análise e divulgação, por parte dos órgãos europeus, das vias de aperfeiçoamento das estratégias de especialização inteligente.

Em termos do processo de avaliação e monitorização da RIS3, por exemplo, há que pugnar por uma abordagem uniforme ao nível das várias regiões, através da definição, por parte dos órgãos europeus, de um conjunto específico de indicadores de resultados comuns para todas as regiões, bem como pela produção de documentos orientadores relativos à monitorização da sua implementação.

A nível regional:

- ✓ Foi iniciado o trabalho de recolha e tratamento de indicadores, designadamente no que se refere aos pareceres de alinhamento de projetos com a RIS3 Açores e aos indicadores gerais relativos ao setor científico e da investigação.
- ✓ No início de 2019 encontrar-se-á concluída a sistematização e consolidação dos indicadores recolhidos e tratados.

## 8) AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

### a) ATUALIZAÇÃO DA PÁGINA DE INTERNET PARA A RIS3 AÇORES

- ✓ Em fevereiro de 2018 ficou disponível ao público o site RIS3 no Portal do Governo dos Açores (<http://edt-gra.azores.gov.pt/Gra/RIS3-Açores/>):
- ✓ Esta página tem vindo a ser atualizada sempre que considerado necessário.